



NOTA DE REPÚDIO

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Angra dos Reis (Sinspmar) vem a público manifestar seu **REPÚDIO** ao Governo Municipal pela edição do decreto 11.109/2018 que versa sobre o reajuste das passagens de ônibus municipais bem como, pelo envio à Câmara Municipal da mensagem 030/2018 que cria novas despesas de até R\$ 500.000,00 ao mês, sem que haja por parte do executivo municipal nenhuma menção à quitação das diversas e crescentes dívidas existentes com o funcionalismo. O reajuste das passagens afeta diretamente os servidores que se encontram com uma perda salarial acumulada a 6 anos, culminando com os dois últimos anos de **um vergonhoso e inexplicável, reajuste zero**. Repudiamos ainda com veemência, a afirmação do Controlador Geral do município, que declarou em entrevista à Rádio Costazul FM, que “o Governo precisa ter precaução em suas ações pra que não voltem a ocorrer **ATRASOS DE SALÁRIO**”. **Tal afirmação soa como ameaça** e ainda demonstra o total desrespeito do Governo Municipal com seus servidores, por manifestar mais uma vez, sua posição oficial de que basta pagar “**em dia**”, como se todas as outras obrigações legais, deixassem de existir pelo fato dos salários não estarem em atraso.

Lembramos ao Sr. Prefeito e aos demais secretários que pagar em dia é obrigação de qualquer gestor e que em contrapartida, também “trabalhamos em dia”.

Listamos abaixo, alguns dos itens que compõem a dívida financeira, ética e moral da PMAR com seu funcionalismo.

- Dois anos sem reajuste (0%);
- Perda acumulada anterior a 2017;
- Cartão VEROCARD sem reajuste à quase 6 anos;
- Promoções e progressões não pagas (quase 3 anos de atraso);
- PCCR congelado, (Avaliação de Desempenho suspensa desde jan /2016);
- Horas extras não pagas;
- Rescisões (inclusive de aposentadorias);
- Benefícios negados (processos de incentivo à escolaridade negados ou autorizados com 50% mesmo sendo inerentes ao cargo);
- Condições de trabalho precárias;
- Terceirização da saúde;
- Falta de EPIS E EPCS;
- Ausência de uma política de saúde e segurança dos servidores, com total descumprimento da legislação (PCMSO, PPRMA, PPP).



Os servidores não podem ser culpados pela necessidade do aumento do valor das passagens nas linhas de ônibus em nossa cidade, os servidores também são usuários do transporte coletivo e muitos de nós ficamos sem condições de pagar pela ida ao trabalho.

Nossa luta é pelos servidores e pela população em geral de nosso município.

#somostodoscontraoamentodaspassagens